TEMA: TEOLOGIA DA GENEROSIDADE

Prof. Eliseu GP (<u>eliseugp@yahoo.com.br</u>) — canal: <u>https://www.youtube.com/channel/UC7fLvblK2VUrTsyc1Xta3pQ</u> Fanpage (facebook): Escola Bíblica Digital (<u>https://www.facebook.com/ebdescolabiblicadigital/</u>)

LIÇÃO 16 — OS DEBATES DE MALAQUIAS

1) INTRODUÇÃO:

- a) **Revisão:** Na Lição 15, analisamos o profeta e o livro de Malaquias.
- b) **Objetivo:** analisar a estrutura de debates do livro de Malaquias, indicando a relação entre eles.

2) MALAQUIAS E O PRIMEIRO DEBATE (MI 1.2-5)

- a) Afirmação de Deus: Deus ama o povo de Israel (1.2a);
- b) Pergunta do povo: o povo questiona o amor de Deus (1.2b); não confia no amor de Deus;
- c) Resposta de Deus: Deus preferiu Jacó a Esaú e favoreceu o povo de Israel (1.2c-5);
- d) <u>Esaú e Jacó</u>: os edomitas combateram os judeus e não foram exilados; mas foram expulsos pelos nabateus e obrigados a se abrigarem no deserto.

3) MALAQUIAS E O SEGUNDO DEBATE (MI 1.6 – 2.9)

- a) Afirmação de Deus: Deus acusa os sacerdotes de desonrarem e desprezarem seu nome (1.6a);
- **b)** <u>Pergunta do povo</u>: "em que temos desprezado o teu nome?" (1.6b); "em que te havemos profanado?" (1.7b); "a mesa do Senhor é desprezível" (1.7c); "comida desprezível" (1.12);

c) Resposta de Deus:

- i) oferta de pão imundo (1.7a); animal cego, coxo, enfermo (1.8a), "dilacerado" ou **roubado** (1.13; tomado à força); defeituoso (1.14); se a oferta não serve para o governador? (1.8b), como Deus poderia aceitá-lo (1.13c); o povo busca o favor de Deus, mas é negligente nas ofertas (1.9);
- ii) Deus sugere que eles deveriam fechar as portas [do templo] e apagar o fogo do altar (1.10a; c/c Is 1.12; Am 5.23); Deus não tem prazer no povo nem aceita a oferta (1.10b); c/c Sl 22.8; Is 53.10;
- d) <u>Vindicação de Deus</u>: Deus tem sido honrado por outras nações, recebido incenso e "ofertas puras"; "o meu nome é grande entre as nações" (1.11; c/c Sl 50.1; 113.3; Is 45.6; 59.19); enquanto que o povo de Deus o profana com suas atitudes: "A mesa do Senhor é imunda, e o que nela se oferece, isto é, a sua comida é desprezível" (1.12); fazem o culto com enfado e muxoxos (1.13a);

e) Maldição:

- i) Maldito o povo: todo aquele que tiver animal saudável e oferecer animal doente (1.14);
- ii) <u>Maldito o sacerdote</u>: se não honrarem a Deus, "enviarei sobre vós a maldição, e amaldiçoarei as vossas bênçãos" (2.1-2); o sacerdócio seria rejeitado e contaminado com fezes (2.3);
- iii) Consequências: aqueles que desprezam a Deus (1.12) serão desprezados (2.9a);
- f) **Benção**: se eles honrarem a Deus, a aliança sacerdotal seria mantida (2.4-6);

g) Missão do sacerdote:

- i) "guardar o conhecimento" e transmitir a "instrução", porque "é mensageiro do Senhor" (2.7);
- ii) Acusação: violação da aliança sacerdotal e uso da instrução para desviar o povo (2.8); abandono do caminho de Deus e parcialidade na aplicação da lei (2.9b).

4) MALAQUIAS E O TERCEIRO DEBATE (MI 2.10-16)

- a) Afirmação de Deus: igualdade e deslealdade (2.10);
 - i) deslealdade e abominação; profanação do santuário; casamento misto com idólatras (2.11);
 - ii) Deus eliminará o apóstata, seja quem for, sacerdote ou ofertante (2.12);
 - iii) Choro no altar: cobrem o altar de "lágrimas, de choro e de gemidos", mas Deus não aceita.
- b) Pergunta do povo: "por que" o Senhor não aceita a oferta do povo com prazer? (2.13-14)

- c) Resposta de Deus: porque o Senhor foi testemunha da deslealdade conjugal (2.14-15a);
- d) Ordem de Deus: cada um deve cuidar de si mesmo e ser fiel ao seu cônjuge (2.15b-16);

5) MALAQUIAS E O QUARTO DEBATE (MI 2.17 – 3.5)

- a) Afirmação de Deus: o povo enfada a Deus com suas palavras (2.17a);
- b) Pergunta do povo: "Em que tem enfadamos?" (2.17b); o povo não admite seu erro.
- c) Resposta de Deus: a acusação a Deus de indiferença quanto à prática do bem ou mal (2.17c);
 - i) Vinda de João Batista: promessa de envio do mensageiro precursor (3.1a);
 - ii) Vinda de Jesus: promessa da vinda do próprio Senhor ["Anjo da aliança"] ao templo (3.1b);
 - iii) <u>Missão de Jesus</u>: ele é como "fogo do ourives" [*tsâraph*] e "potassa dos lavandeiros" [*kâbas*]; derretedor [*tsâraph*] e purificador [*tâhêr*] de prata; purificar [*tâhêr*] o sacerdócio ("filhos de Levi"), refinar [*zâqaq*] como "ouro e prata" para que eles tragam "ofertas justas" (3.3).
 - iv) <u>Juízo</u>: contra feiticeiro, adúltero, falsa testemunha, fraudador o salário do diarista; opressor da viúva e do órfão e desonesto com o direito do estrangeiro; falta de temor de Deus (3.5);
 - v) <u>Oferta justa e agradável a Deus</u>: quem teme a Deus fez o contrário é fiel/leal, testemunha fiel; que respeita o salário do diarista; protege a viúva e o órfão e respeita o direito do estrangeiro;

6) MALAQUIAS E O QUINTO DEBATE (MI 3.6-12)

- a) Afirmação de Deus: "Tornai-vos para mim e eu me tornarei para vós"; (3.7b)
- b) 1ª Pergunta do povo: "Em que havemos de tornar?" (3.7c); o povo não admite o desvio;
- c) Afirmação de Deus: "Todavia vós me roubais" (3.8ab);
- d) 2ª Pergunta do povo: "Em que te roubamos? (3.8c); não admite o roubo;
- e) Resposta de Deus: "Nos dízimos e nas ofertas". "Trazei todos os dízimos à casa do tesouro".

7) MALAQUIAS E O SEXTO DEBATE (MI 3.13 – 4.3)

- a) Afirmação de Deus: Deus reclama das palavras duras do povo 'remanescente' (3.13a);
- b) Pergunta do povo: "Que temos falado contra ti?" (3.13b);
- c) Resposta de Deus:
 - i) Deus responde com as palavras do povo: os justos acusam a Deus de indiferença (3.14^a, 16a);
 - ii) <u>Justos</u>: guardavam os preceitos, andavam de luto diante de Deus (3.14b); temem a Deus e lembram do seu nome (3.16c);
 - iii) Soberbos: são felizes; os ímpios prosperam; "eles tentam ao Senhor e escapam" (3.15);
 - iv) <u>Promessa</u>: Deus ouviu a queixa do povo (3.16b) e prometeu fazer justiça aos fiéis (3.17-18); eles serão um tesouro de Deus (3.17a); serão poupados como filhos (317b); haverá clara diferença entre os justos e injustos, entre os servos de Deus e os outros (3.18);
 - v) Dia do Senhor: "arde como fornalha" (4.1a; c/c Ml 3.2-3);
 - (1) <u>soberbos e perversos</u>: queimados como "restolho", sem deixar "nem raiz nem ramo" (4.1b).
 - (2) <u>tementes</u>: "nascerá o sol da justiça, trazendo salvação nas suas asas"; alegria como de animais soltos e livres e vitória sobre os perversos (4.2-3);

8) MALAQUIAS E O ENCERRAMENTO (MI 4.4-6)

- a) Conteúdo: referência a Moisés (Lei) e Elias (Profetas);
- b) <u>Lei</u>: a expressão da aliança original, firmada no Sinai; "Lembrem-se da lei de Moisés, meu servo, a qual lhe prescrevi em Horebe para todo o Israel, a saber estatutos e juízos" (4.4);
- c) **Profetas:** Elias como representante do profetismo de Israel; vira antes do dia do Senhor, com a missão de converter o coração entre as gerações a fim de evitar a maldição da terra (4.5-6).

9) PARA REFLETIR: